



Relatório Integrado (2024 ano-base 2023)

MGI - Minas Gerais Participações S.A.

Relatório integrado

Sumário

1. VISÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO E AMBIENTE EXTERNO.....	3
1.1. CAPITAL FINANCEIRO.....	6
1.2. CAPITAL MANUFATURADO	9
1.3. CAPITAL INTELECTUAL	9
1.4. CAPITAL HUMANO.....	9
1.5. CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO.....	11
1.6. CAPITAL NATURAL	15
2. GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	19
3. OPORTUNIDADES E RISCOS.....	20
4. ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS	21
5. MODELO DE NEGÓCIOS	24
6. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	29
7. PANORAMA FUTURO.....	33

Apresentação

O Relatório Integrado 2024- ano base 2023 divulga aos colaboradores, acionistas, investidores, clientes e representantes do governo o nosso jeito de operar e gerir nossos negócios e seus decorrentes impactos nas esferas econômica, ambiental e social.

Este relatório foi elaborado de acordo com a proposta de projeto de RI – Relatório Integrado divulgado pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), e seu objetivo é demonstrar nossa criação de valor, em alinhamento aos princípios do Relato.

Os dados econômico-financeiros estão em conformidade com a Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e com as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Os valores apresentados observam as práticas brasileiras aplicáveis às companhias fechadas, conforme as demonstrações contábeis disponíveis no site Institucional/ Demonstrações Contábeis (<https://www.mgipart.com.br/investidores/DemonstracoesContabeis>).

1. Visão Geral da Organização e Ambiente Externo

Missão e visão



Valores



Estrutura Societária



A Companhia, no ano base deste Relatório, detém participação nas seguintes sociedades:

- Cemig – Companhia Energética de Minas Geais S.A. – 1,38%;
- Empresas do Grupo Gerdau S.A. – 0,02%;
- Copasa – Companhia de Saneamento de Minas Gerais S.A. – 0,13%;
- Codemge – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – 0,001%;
- BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais – 0,95%.

Contexto operacional

A MGI - Minas Gerais Participações S.A. (“Companhia”) é uma pessoa jurídica de direito privado, organizada sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pelo Estado de Minas Gerais (“EMG”). Até abril de 2023 a Companhia era vinculada à Secretaria de Estado da Fazenda de

Minas Gerais (“SEF”) e após a aprovação da Lei 24.313/2023 passou a ser vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (“SEDE”).

Embora seu foco principal seja a administração de ativos (créditos e imóveis), a MGI possui amplo objeto social, que lhe permite atuar de forma estratégica na oferta de soluções diversificadas para a Administração Pública.

Seu objeto social compreende:

- a) Participar na formação acionária de empresas situadas no território mineiro, em fase de instalação, modernização ou expansão, que apresentem índices técnicos e econômico-financeiros satisfatórios, bem como participar de projetos de desenvolvimento regional de interesse público que, elaborados em conjunto com a Administração Pública do EMG, tenham por objetivo o desenvolvimento das atividades econômicas nos setores agrícola, industrial, comercial e de serviços no EMG;
- b) Promover associações de empresas, mesmo que delas não participe acionariamente, a fim de ampliar o parque industrial e agroindustrial mineiro;
- c) Prestar apoio técnico e de gestão administrativa na política de privatização do EMG, nos termos da legislação em vigor;
- d) Assessorar os dirigentes da SEF e colaborar com o Sistema Estadual de Finanças nos assuntos relacionados com as participações acionárias do EMG;
- e) Realizar operações de aquisição de créditos do EMG, conforme previsto em leis estaduais, e a captação de recursos com o objetivo de aquisição de tais créditos, por meio de operações de mercado de capitais, podendo prestar garantias reais para tanto;
- f) Prestar serviços de Administração de Ativos, por conta e ordem dos contratantes, em especial de órgãos, entidades e empresas integrantes da Administração Pública Direta e Indireta, incluindo:
 - i) alienação de bens não de uso, observado o procedimento licitatório próprio (concorrência ou leilão), bem como a execução dos atos preparatórios respectivos (avaliação prévia e outros) aplicáveis a estes;
 - ii) administração de créditos, promovendo cobrança administrativa dos que integram carteira ativa e dos créditos em liquidação, realizar acordos e acompanhar a regularidade dos respectivos pagamentos, tudo em conformidade com as normas cabíveis e as orientações do contratante.
- g) Criação e/ou participação em empresa destinada a fomentar a política estadual de concessões e de parcerias público-privadas, podendo, para tanto, contratar e assumir obrigações, inclusive de natureza financeira relacionada às contraprestações pecuniárias ou de quaisquer outras naturezas, e prestar garantias nos contratos das espécies;
- h) Atuar como mandatária do Estado em contratos de concessões e de parcerias público-privadas;
- i) Promover ações que visem ao desenvolvimento do Estado, em conjunto com os órgãos e

entidades da administração pública estadual, por meio da realização de convênios ou outros instrumentos congêneres, com vistas à contratação, construção, ampliação, aquisição e cessão de bens móveis e/ou imóveis, bem como a realização e/ou contratação de projetos e pesquisas de interesse da administração pública estadual;

Capitais

A atuação da Companhia e sua interação com os ambientes interno e externo ocorrem por meio de seus capitais. A MGI possui clara percepção e consciência que todos os seus capitais são de extrema importância e interdependência, sendo primordiais para a criação de valor e a consecução de seus objetivos.

Por esse motivo, apresentamos neste relatório as informações relevantes sobre os capitais que compõem nosso modelo de negócios:



1.1. Capital financeiro

Compostos pelos recursos financeiros que poderão ser utilizados pela companhia para o desempenho de suas operações. Compreendem os mesmos recursos considerados pelas normas brasileiras de contabilidade como caixa e equivalente de caixa:

Caixa: compreende numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis;

Equivalente de caixa: são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Em 2023, a Companhia apresentou em seu caixa e equivalentes de caixa os seguintes valores em milhares de reais:

	Controladora	
	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	3	1
Aplicações financeiras	140.764	182.633
	140.767	182.634

As aplicações financeiras da Companhia são de liquidez e rentabilidade diárias, representadas por fundos de renda fixa e fundos atrelados a depósitos interbancários com desempenho próximo à taxa de juros do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”). Os Certificados de Depósito Bancário (“CDBs”) são remunerados a aproximadamente 100% do CDI, podendo ser resgatados a qualquer tempo. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre Aa1 e Aaa, baseado na escala nacional da agência Moody’s.

O capital financeiro pode ter sido obtido pelo financiamento de capital de terceiros ou próprio, como dívidas, ações, ou gerados por atividades operacionais ou de investimento. O conceito utilizado para a elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, como segue:

Fluxos de caixa são entradas e saídas de caixa e equivalente de caixa decorrente das:

Atividades operacionais - são as principais atividades geradoras de receita da entidade e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento;

Atividades de investimento - são atividades relativas à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos, não incluídos nos equivalentes de caixa;

Atividades de financiamento - são aquelas que resultam em mudanças no tamanho da composição do capital próprio e no capital de terceiros da entidade.

Demonstrações dos fluxos de caixa
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de reais)

	MGI	
	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	(65.853)	127.734
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	21	18
Provisão/reversão de perdas de direitos creditórios autônomos	19.550	(135.234)
Resultado de ajustes a valor justo	33.780	27.389
Provisão/Reversão de Perdas de Investimentos	(756)	667
Provisão para contingências	1.196	10.704
Encargos financeiros de contrato de opções	122.013	67.107
Custo de transação a amortizar	405	405
Variação monetária líquida	56.886	77.843
	167.242	176.633
(Aumento)/Diminuição de contas a receber (exceto jscp e dividendos)	(43.340)	(39.719)
(Aumento)/Diminuição de juros sobre o capital próprio e dividendos	(115)	389
(Aumento)/Diminuição de títulos e valores mobiliários	(3.649)	(24.321)
(Aumento)/Diminuição de tributos a recuperar	5.861	3.329
(Aumento)/Diminuição de depósitos judiciais	99	1.981
(Aumento)/Diminuição de imóveis para venda	479	204
(Aumento)/Diminuição de outras contas do ativo	11	(40)
Aumento/(Diminuição) de fornecedores	101	58
Aumento/(Diminuição) de salários e encargos sociais	140	78
Aumento/(Diminuição) de tributos a recolher	3.509	1.077
Aumento/(Diminuição) obrigações por repasses	(6.932)	3.529
Recebimentos de créditos autônomos	11.537	59.226
Juros pagos sobre debêntures subordinada	-	(410)
Juros pagos sobre debêntures 5ª emissão	(78.647)	(63.493)
Amortizações de debêntures 5ª emissão	(48.152)	(48.152)
Amortização do contrato de opções flexíveis	(122.013)	(67.107)
	(113.869)	3.262
Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais		
Aquisições imobilizado/intangível	-	(69)
Venda de ativo investimentos/imobilizado	2	-
	2	(69)
Caixa usado em atividades de investimento		
Integralização de capital	72.000	107.462
	72.000	107.462
Caixa proveniente de atividades de financiamento		
	(41.867)	110.655
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	182.634	71.979
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	140.767	182.634
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(41.867)	110.655

1.2. Capital manufaturado

Refere-se aos bens corpóreos que a companhia classifica no ativo imobilizado, utilizados para a geração de valor por meio das atividades da empresa.

COMPOSIÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO EM 31/12/2023 (em reais)

ATIVO	SALDOS EM 31/12/2022	MOVIMENTAÇÕES EM 2023		DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2023
		AQUISIÇÕES	BAIXAS		
Instalações Comerciais	29.380,00	-	-	(28.155,66)	1.224,34
Móveis e Utensílios	105.601,14	-	-	(96.245,52)	9.355,62
Aparelhos Telefônicos	18.279,00	-	-	(6.798,24)	11.480,76
Computadores e Periféricos	341.445,27	-	-	(293.278,49)	48.166,78
Máquinas e equipamentos	24.383,01	-	-	(23.541,84)	841,17
Sistemas de Seguranças	3.709,36	-	-	(3.709,36)	-
TOTAIS	522.797,78	-	-	(451.729,11)	71.068,67

1.3. Capital intelectual

Formado por bens intangíveis que podem estar reconhecidos como ativos da empresa quando atenderem aos critérios de reconhecimento, tais como marcas e patentes. As normas de contabilidade definem ativo intangível como um ativo não monetário identificável sem substância física.

A companhia, em 2023, registrou seus ativos intangíveis como:

COMPOSIÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL EM 31/12/2023

ATIVO	SALDOS EM 31/12/2022	MOVIMENTAÇÕES EM 2023		DEPRECIÇÃO/ AMORTIZAÇÃO	SALDO CONTÁBIL EM 31/12/2023
		AQUISIÇÕES	BAIXAS		
Intangíveis - <i>Software</i>	548.259,97	-	-	(548.259,97)	-
TOTAIS	548.259,97	-	-	(548.259,97)	-

1.4. Capital Humano

Formado por bens intangíveis não reconhecidos como ativo da empresa, pois decorrem dos seus colaboradores e sobre os quais a companhia não tem controle, como as competências, capacidades e experiências das pessoas, bem como suas motivações para inovar. Com gestão focada no desempenho das pessoas, a Companhia analisa o cenário do mercado, adaptando-se às tendências e implantando melhorias em programas e processos de Gestão de Pessoas, buscando integrar estratégias que proporcionem e melhorem a qualidade de vida e o bem estar geral dos seus colaboradores.

Emprego

O capital humano abrange um universo de 87 pessoas em 31/12/2023, entre funcionários efetivos, cedidos, recrutamento amplo e direção, conforme demonstrado no quadro abaixo.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL		
(Constituição Estadual, art.73, § 3º, acrescido pela EC nº 61 de 23.12.03).		
Referente ao ano de 2023 - R\$		
CARGO/FUNÇÃO	Média*	TOTAIS
Direção Superior	16	1.511.036,90
Recrutamento Amplo	14	1.700.114,60
Cargo Efetivo/ Cedidos	54	7.182.260,86
Subtotais	84	10.393.412,36
Encargos Patronais		2.945.785,11
TOTAIS	84	13.339.197,47

*Média mensal do quadro considerada a oscilação ao longo do ano.

Estagiários, Jovens e Menores aprendizes

A MGI valoriza seus profissionais desde os seus primeiros passos investindo no desenvolvimento de suas carreiras. Anualmente, contratamos estudantes universitários para atuar nas diversas gerências da companhia. Apoiamos também o Programa Jovem Aprendiz, que é uma política pública que coloca adolescentes no mercado de trabalho, percebendo salário e realizando curso de profissionalização em alguma área específica. Ou seja, é a convergência da educação com a prática no mercado de trabalho.

DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL		
CARGO/FUNÇÃO	Média	TOTAIS
Estagiários	12	187.488,00
Menor Aprendiz	3	77.797,21
Adolescente Trabalhador	1	34.893,06
TOTAIS	16	300.178,27

Treinamento e educação

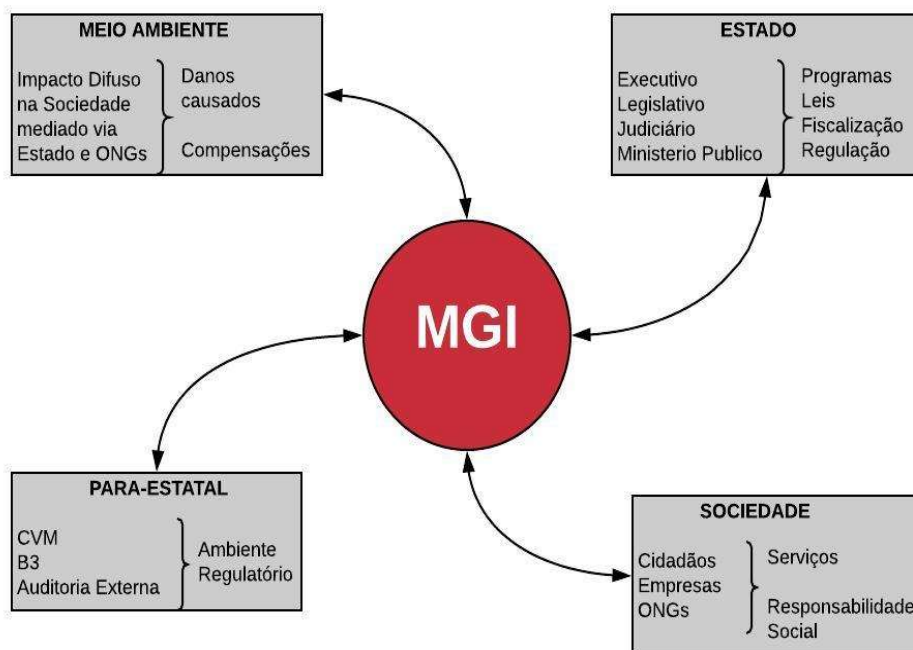
Em um ano de grandes desafios, a MGI não descuidou do aperfeiçoamento de sua equipe. Ações de desenvolvimento foram expandidas para as áreas. Em 2023, foram investidas em torno de 3.229 horas de treinamentos, palestras e seminários, para todos os cargos e funções.

TREINAMENTOS, PALESTRAS E SEMINÁRIOS – EM 2023	
CARGOS	HORAS
Conselheiros e Diretores	439
Superintendente/Gerentes/Consultores	530
Auxiliares/Assistentes/Advogados/Contadores/Economista/Administrador	2.260
TOTAL DE HORAS	3.229

1.5. Capital Social e de Relacionamento

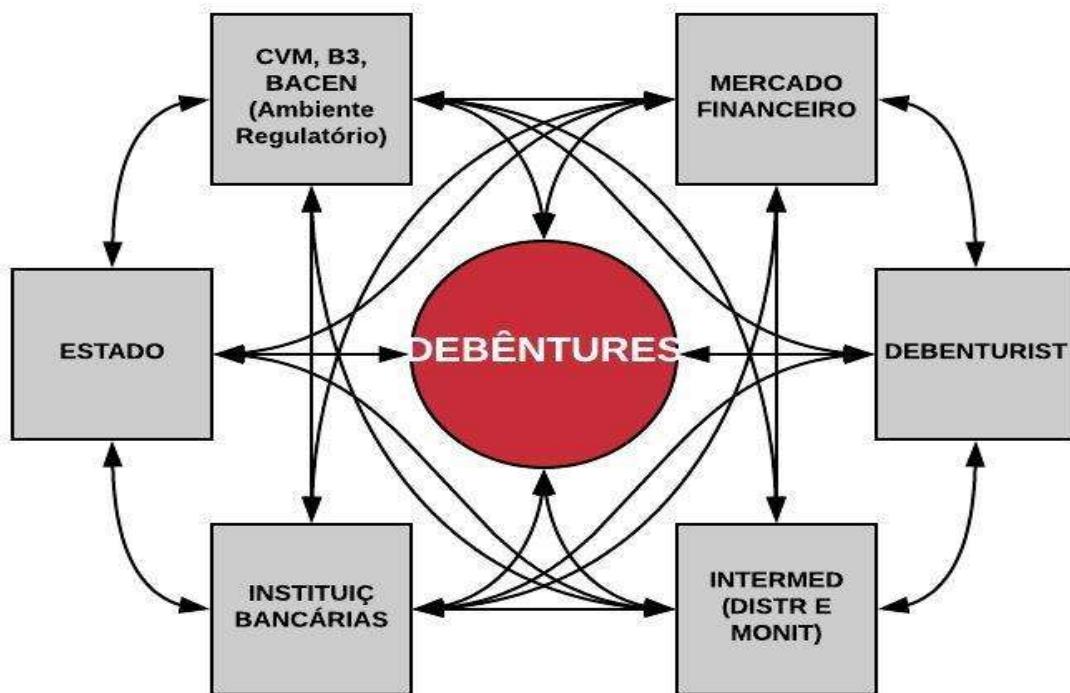
Por meio de processos de engajamento com seus públicos de interesses (*stakeholders*), a MGI diferencia seu público em relação aos ambientes externo e interno conforme demonstrado nos quadros abaixo:

STAKEHOLDERS - Ambiente Externo - MGI

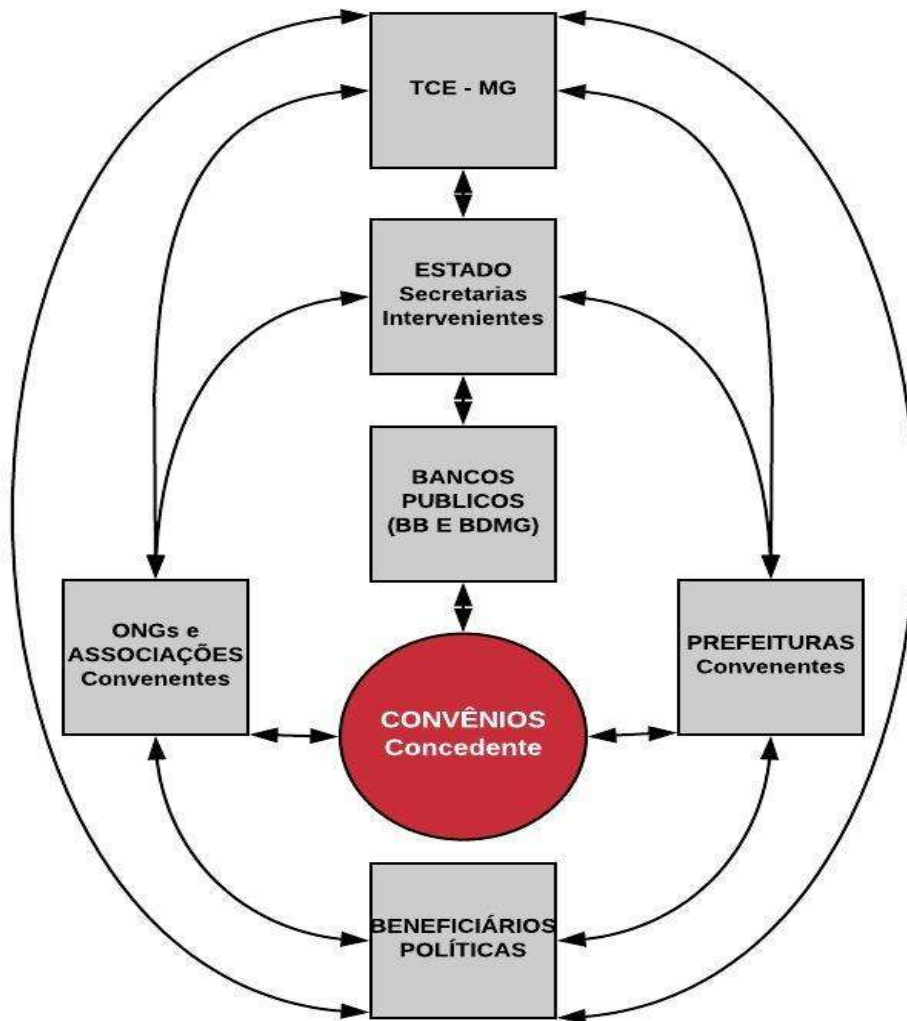


Ambiente Negocial Interno - MGI

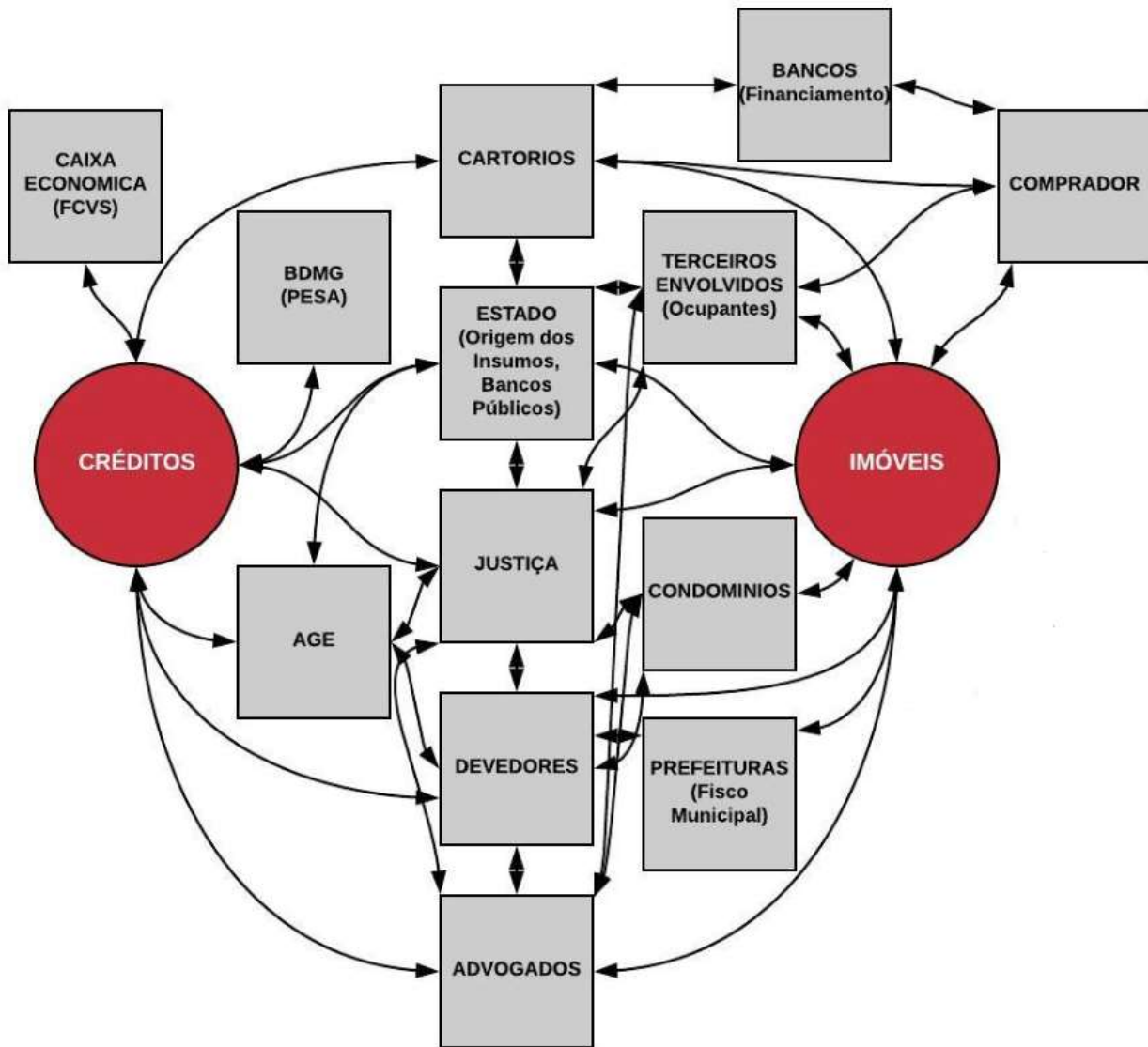
STAKEHOLDERS - Área Debêntures



STAKEHOLDERS - Convênios



STAKEHOLDERS - Áreas de Recuperação de Créditos e Venda de Imóveis



1.6. Capital Natural

Na MGI, estamos comprometidos com a preservação do meio ambiente e a gestão consciente dos recursos naturais, tanto no trabalho quanto em nossas vidas pessoais. O Programa Ambientação, iniciado em 2003, desempenha um papel essencial nesse compromisso. Ele visa conscientizar nossos colaboradores sobre práticas sustentáveis, como o consumo consciente e a gestão de resíduos, para melhorar não apenas nossa qualidade de vida, mas também promover uma cultura de sustentabilidade.

Coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais (Semad), por meio da Comissão Gestora Ambientação, esse programa enfatiza a importância do "Consumo Consciente" e da "Gestão de Resíduos". Por meio de campanhas e ações simples, buscamos melhorar a vida de nossos colaboradores e promover uma cultura de sustentabilidade.

Ambientação na MGI (2023)

A adoção do Programa Ambientação trouxe para a MGI alguns benefícios e ganhos significativos, incluindo:

- Redução de custos operacionais: práticas como consumo consciente e gestão de resíduos podem economizar recursos valiosos, reduzindo custos e aumentando nossa eficiência financeira.
- Cumprimento de obrigações legais e normativas: Investir em práticas sustentáveis nos coloca em conformidade com as regulamentações ambientais e normas de gestão, evitando multas e demonstrando nosso compromisso com a responsabilidade socioambiental.
- Melhoria da imagem e reputação: empresas ambientalmente responsáveis tendem a ser mais valorizadas pelos clientes, investidores e comunidade em geral. Uma imagem positiva como empresa sustentável pode atrair novos negócios, parcerias estratégicas e talentos qualificados.
- Engajamento dos funcionários: programas ambientais promovem orgulho e engajamento entre os colaboradores, aumentando a produtividade e a lealdade
- Inovação e competitividade: a sustentabilidade estimula a inovação e nos diferencia no mercado.
- Resiliência e mitigação de riscos: práticas ambientais eficazes reduzem riscos operacionais e fortalecem nossa resiliência diante de desafios ambientais.
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável: ao adotar o Programa Ambientação, contribuimos para um futuro mais sustentável e deixamos um legado positivo para as próximas gerações.

Linhas de ação:

A gestão do capital natural adotado pela MGI está intrinsecamente inter-relacionada com a proposição do Programa de Ambientação (SISEMA), que incentiva a apropriação dos conceitos dos 5 R's - Repensar, Recusar, Reduzir, Reaproveitar e Reciclar - por meio das linhas de ação "Consumo Consciente" e "Gestão de Resíduos". De forma análoga, é possível aplicar a premissa para a realidade empresarial com as etapas propostas: **Repensar: Planejar//Conscientizar, Recusar:**

Reconsiderar/Explorar/Avaliar, Reduzir: Simplificar/Priorizar,Reaproveitar: Decisão/Retomar ações assertivas que asseguraram em todas as áreas resultados efetivos, Reduzir: Renovar/Diminuir custos adotando ações efetivas.

O processo de conscientização dos funcionários foi abrangido de várias formas no decorrer do ano de 2023. Dentro desse contexto foi realizada a “Blitz dos Monitores”, na qual são conferidas se as telas dos computadores utilizadas pelos funcionários são desligadas quando não estão em uso. Nesta ação são colados adesivos verdes, amarelos e vermelhos e incentiva-se a economia de energia.

Houve ainda a coleta de tampas plásticas, destinadas à reciclagem, utilizando o recurso obtido para a castração de animais abandonados. Também recolhemos lacres de alumínio, os quais, após serem entregues à SEMAD, foram vendidos para empresas especializadas em reciclagem de alumínio. O valor arrecadado foi utilizado para adquirir cadeiras de rodas.

Entretanto a ação de maior impacto foi a adoção de controles de documentos e processos de forma digital, principalmente por meio do SEI – Sistema Integrado de Informação, anteriormente realizados por meio de impressão e armazenamento em pastas físicas. Esta ação teve um grande impacto na área de regularização de imóveis, tendo em vista que todos os imóveis administrados pela Companhia estão agora registrados no SEI com os documentos pertinentes a cada um, produzindo uma significativa economia de papel. A Companhia agora está ampliando esta ação para todas as áreas..

A estratégia da MGI, cada vez mais, busca a conscientização de todos os seus colaboradores sobre a importância de adotar práticas sustentáveis em todas as atividades que realizam, desde a produção até a entrega dos produtos e serviços, bem como a pensarem em soluções criativas e sustentáveis para os desafios que enfrentam em seu trabalho diário, levando em consideração o impacto de suas ações no meio ambiente, na sociedade e na economia.

Esta conscientização é parte de uma abordagem holística e integrada de sustentabilidade, que envolve todas as áreas da empresa, desde o planejamento estratégico até as operações diárias. Isso inclui o envolvimento dos funcionários em iniciativas de redução do consumo de energia e água, a promoção da diversidade e inclusão no local de trabalho de trabalho, a adoção de práticas e éticas em relação aos clientes e fornecedores.

Em síntese, o processo de conscientização dos colaboradores da MGI é amplo e abrangente, atrelado aos três pilares do desenvolvimento sustentável e alinhado aos objetivos estratégicos da empresa.

Objetivos do Programa:

O objetivo da linha [Consumo Consciente](#) é sensibilizar os servidores para a responsabilidade quanto ao uso correto dos bens e serviços da Administração Pública, possibilitando a economia de recursos naturais, redução de desperdícios e o reaproveitamento de materiais, além de dar preferência, no momento das compras, aos produtos com diferenciais ecológicos, seja na sua constituição (reciclável), seja em seu processo produtivo (menor consumo de energia, quantidade de matéria-prima e geração de resíduos).

A segunda, [Gestão de Resíduos](#), possibilita destinar adequadamente os resíduos das Instituições, aumentar a vida útil dos aterros sanitários e contribuir para a geração de trabalho e renda das associações de catadores de materiais recicláveis, que recebem os materiais das Instituições por meio de doações.

Além disso, sua vertente social é expressa na mobilização e doação de materiais recicláveis para as associações e cooperativas de catadores. Destinado doações de tampas (diversas) para venda onde os recursos financeiros são destinados para tratar animais abandonados.

O trabalho híbrido, hoje uma realidade na Cia, acaba por contribuir com a diminuição de consumo, impactando diretamente na gestão de resíduos.

Considerando a atuação da Cia no exercício de 2023, há a expectativa de manutenção do Selo Certifica, para o que aguarda-se a manifestação por parte da Secretaria Estadual do Meio Ambiente sobre o desempenho alcançado pela MGI durante o ano.



Fonte: www.ambientacao.meioambiente.mg.gov.br

2. Governança Corporativa

A governança corporativa da MGI está alinhada com os princípios e exigências emanados pela Lei Federal nº 13.303/2016, conhecida como “Lei das Estatais”. Na data-base deste relatório, a estrutura de governança da Companhia é formada pelas seguintes instâncias:

- Assembleia Geral de Acionistas;
- Conselho Fiscal;
- Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD) – órgão de assessoramento do Conselho de Administração
- Diretoria Executiva
- Auditoria Interna – vinculada ao Conselho de Administração por intermédio do COAUD
- Núcleo de Integridade e Gestão de Riscos – instância responsável, entre outros assuntos, pela verificação de cumprimento de obrigações e de gestão de riscos

Em consonância com o seu Programa de Integridade, a MGI busca continuamente fortalecer a cultura de ética e integridade na Companhia, norteando todos os negócios e relações com todos os stakeholders com base nos seguintes pilares:

- Governança e comprometimento da alta administração;
- Planejamento estratégico, gestão de riscos e controles internos;
- Código de Conduta, políticas e procedimentos;
- Due diligence nas relações com terceiros;
- Gestão de pessoas, comunicação e treinamento;
- Prevenção de nepotismo e conflito de interesses;
- Canal de ética;
- Transparência ativa e passiva;
- Monitoramento e aprimoramento.

No exercício de 2023, por meio de comunicação institucional recorrente e diversificada, a Companhia promoveu a disseminação de conhecimento e sensibilização dos seus colaboradores quanto aos pilares do Programa de Integridade e assuntos correlatos.

Considerando o trabalho híbrido adotado na Companhia, foi realizada a 5ª Semana da Integridade (“Integridade somos todos nós”), com diversas informações, renomados palestrantes convidados e atividades interativas, presencial e on line.

Em razão da adesão da MGI ao Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), no ano de 2023, foi elaborado novo Código de Conduta Ética, a Política de Conflito de Interesses, a Política de Transações com Partes Relacionadas, Normativo do Serviço de Informação ao Cidadão e o Regimento Interno da Comissão de Ética.

O Programa de Integridade, juntamente com o novo Código de Conduta Ética, as políticas acima relacionadas, bem como o Relatório Integrado e a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa, estão disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

A Companhia entende que as boas práticas de governança corporativa transcendem o mero atendimento a obrigações legais para agregar grandes melhorias de gestão e transparência. Com esse pensamento, a Administração busca melhorar continuamente suas práticas de governança, como uma forma de agregar valor para os acionistas, clientes, investidores, funcionários e demais partes interessadas."

Acesso à informação

A Lei Federal nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação regulamenta o direito fundamental de todo brasileiro acessar as informações, de interesse coletivo ou geral, produzidas, guardadas e organizadas pelo Poder Público em todos os níveis de governo – União, Estados, Municípios e Distrito Federal. Publicada no Diário Oficial da União de 18 de novembro de 2011, a Lei - que entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012 - estabelece procedimentos para que os órgãos públicos facilitem o acesso à informação pública sob sua guarda e respondam aos pedidos de informações dos cidadãos.

Foram criados mecanismos para garantir o acesso à informação pública e, por outro lado, estabelecidos critérios para proteção de informações pessoais e sigilosas que impliquem na segurança da Sociedade e do Estado. Mas a observância da publicidade como regra e do sigilo como exceção, a divulgação de informações de interesse público independentemente de solicitações e a utilização dos meios de comunicação viabilizados pela tecnologia da informação, estão entre as principais diretrizes da Lei.

Na MGI, o acesso à informação, atendendo à Lei Federal e ao Decreto Estadual sobre o tema (45.969/2012) é disponibilizado no site www.mgipar.com.br. Para facilitar o acesso e a compreensão pela sociedade, são publicadas no site informações acerca da estrutura organizacional, principais atividades, programas e ações, licitações e contratos, debêntures, concursos públicos, demonstrações contábeis, normas e regulamentos, entre outras, de forma objetiva e em linguagem acessível.

É disponibilizado, ainda, o menu “Fale Conosco” – por meio do qual é possível requerer, sem necessidade de justificativa, dados da Companhia e da gestão de seus administradores, bem como informações de acesso ao sistema e-Sic – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão do Estado de Minas Gerais.

3. Oportunidades e Riscos

A MGI utiliza como base para a elaboração do seu Planejamento Estratégico a Análise SWOT, ferramenta que possibilita a construção de um diagnóstico objetivo sobre a empresa sob a ótica de fatores endógenos (ambiente interno) e exógenos (ambiente externo). Por meio da análise das forças e fraquezas inerentes à empresa e das oportunidades e ameaças provenientes do ambiente em que está inserida, a Administração da MGI elabora sua estratégia visando ao máximo aproveitamento de forças e oportunidades e estabelecendo mecanismos para reduzir as fraquezas e os impactos das ameaças.

As principais oportunidades e ameaças mapeadas pela Companhia estão relacionadas com: o mercado financeiro e de capitais - taxas de juros e cotações de ativos financeiros da Companhia; resultados de participações acionárias, as estratégias e políticas governamentais que afetam direta e indiretamente a MGI; evolução do mercado imobiliário; planejamento tributário; decisões judiciais.

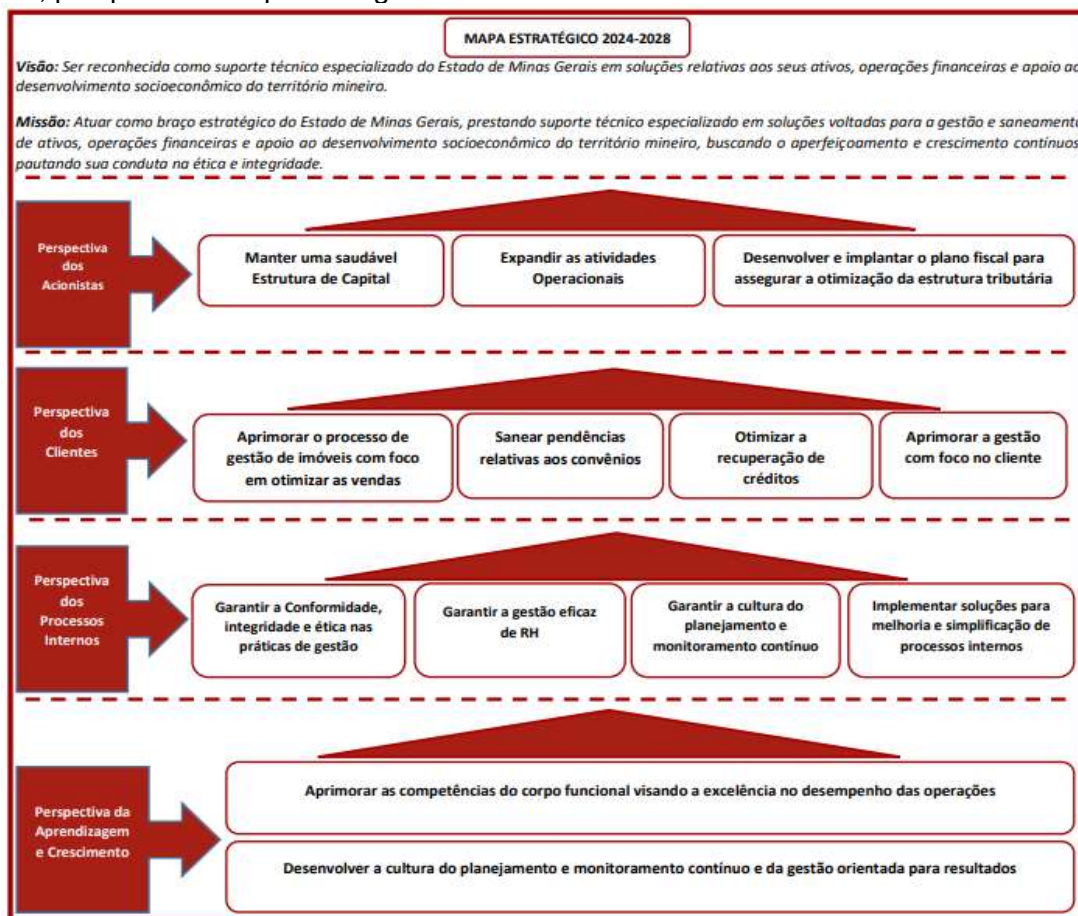
As oportunidades e ameaças, confrontadas com as forças e fraquezas da Companhia, são o insumo básico para construção da estratégia de longo prazo.

Os principais riscos da Companhia, que possam afetar seus investidores e demais stakeholders, estão divulgados nas notas explicativas às Demonstrações Financeiras.

4. Estratégia e Alocação de recursos

A MGI adota o modelo *Balanced Scorecard (BSC)* para elaboração do seu Planejamento Estratégico e controle dos resultados alcançados, por meio de indicadores de desempenho previamente definidos. O modelo BSC trabalha uma abordagem da estratégia sob distintas perspectivas, as quais coexistem de forma integrada e sistêmica.

Baseada no diagnóstico realizado por meio da Análise SWOT, a MGI elaborou seu mapa estratégico sob quatro perspectivas: perspectiva dos acionistas; perspectiva dos clientes; perspectiva dos processos internos; perspectiva da aprendizagem e crescimento.



Criação e distribuição do Capital Financeiro

Em um mercado cada mais vez mais complexo e competitivo, a MGI assumiu a responsabilidade de cuidar para que se realize não apenas os interesses dos acionistas, como também dos demais stakeholders. Neste sentido, a companhia elabora a DVA - Demonstração do Valor Adicionado, que contribui para a evidência desta obrigatoriedade, uma vez que a DVA demonstra não apenas o quanto de riqueza a empresa agregou no período, mas também como esta riqueza foi distribuída entre os agentes econômicos, stakeholders, relacionados à sua criação.

A DVA evidencia na primeira parte o valor adicionado gerado pela organização e na segunda parte divulga a distribuição desse valor adicionado aos elementos que contribuíram para a geração da riqueza, como segue:

MGI - Minas Gerais Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	MGI	
	31/12/2023	31/12/2022
Receitas de serviços	2.222	1.251
Receitas de recuperação de créditos	72.510	6.347
Receitas de atualização de crédito	15.725	59.081
Outras receitas	3.126	1.023
Receitas	93.583	67.702
Custos dos produtos e serviços vendidos	(464)	(205)
Custos processuais	(261)	(272)
Serviços tomados de terceiros	(1.491)	(1.241)
Despesas administrativas	(1.404)	(1.280)
Perda/Recuperação de valores ativos	(19.549)	135.234
Insumos adquiridos de terceiros	(23.169)	132.236
Valor adicionado bruto	70.414	199.938
Depreciação e amortização	(21)	(18)
Valor adicionado líquido	70.393	199.920
Resultado de ajustes a valor justo	(33.780)	(28.054)
Receitas de participações acionárias	173.231	182.067
Reversão de provisão de perdas em participações acionárias	756	-
Provisão para contingências	(1.196)	(10.704)
Receitas financeiras	41.359	33.218
	180.370	176.527
Valor adicionado total a distribuir	250.763	376.447

Distribuição da riqueza

A segunda parte da DVA apresenta de forma detalhada como a riqueza obtida pela MGI foi distribuída. Os principais componentes dessa distribuição estão apresentados a seguir:

Pessoal – valores apropriados ao custo e ao resultado do exercício de forma de: remuneração direta, benefícios e FGTS.

Impostos, taxas e contribuições – Valores relativos ao imposto de renda, contribuição social sobre o lucro líquido, contribuições ao INSS, que sejam ônus do empregador, bem como os demais impostos e contribuições a que a empresa esteja sujeita. Os impostos: **Federais** – incluem os tributos devidos à União, inclusive aqueles que são repassados no todo ou em parte aos Estados, Municípios e Autarquias; **Estaduais** - incluem os tributos devidos ao Estado, inclusive aqueles que são repassados no todo ou em parte aos Municípios, Autarquias; **Municipais** - incluem os tributos devidos ao Municípios, inclusive aqueles que são repassados no todo ou em parte às Autarquias, ou quaisquer outras entidades.

Remuneração de capitais e terceiros – valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital. Juros, aluguéis e outras remunerações com direitos autorais, *royalties*.

Remuneração de capitais próprios - valores relativos à remuneração atribuída aos sócios e acionistas. Juros sobre o capital próprio e dividendos e Lucros retidos e prejuízo do exercício.

MGI - Minas Gerais Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração direta	7.641	6.637
Benefícios	1.708	1.515
FGTS	585	490
Pessoal	9.934	8.642
Remuneração direta	1.474	1.343
FGTS	76	69
Diretoria e conselhos	1.550	1.412
Federais	55.309	29.116
Municipais	2.405	710
Impostos, taxas e contribuições	57.714	29.826
Aluguéis	63	63
Obrigação por repasse	52.324	4.311
Despesas financeiras	2	24
Juros	72.611	136.923
Custo de transação de debêntures	405	405
Encargos Financeiros com Opções	122.013	67.107
Remuneração de capitais de terceiros	247.418	208.833
Resultado do período	(65.853)	127.734
Remuneração de capitais próprios	(65.853)	127.734
Distribuição do valor adicionado	250.763	376.447

5. Modelo de Negócios

A MGI atua em atividades finalísticas diversas, tendo como principal foco, atualmente, a comercialização de bens imóveis da administração pública direta e indireta. A seguir, uma breve contextualização de cada atividade:

➤ Comercialização de Bens

A MGI prestou serviços técnicos destinados à alienação de bens imóveis por meio de leilões e concorrências públicas, tendo como principal cliente a Secretaria de Estado de Fazenda (SEF). Os serviços compreendem a regularização cartorária, tributária e documental, divulgação, avaliação mercadológica, realização dos processos licitatórios e procedimentos pós-venda.

Mediante contratos celebrados com a referida Secretaria, a Companhia atuou na administração dos ativos recepcionados pelo Estado em decorrência da extinção da MINASCAIXA e da privatização dos Bancos BEMGE e CREDIREAL e na alienação de bens imóveis não de uso, pertencentes ao Estado de Minas Gerais.

A partir do ano de 2021, a MGI resolveu celebrar novos contratos para venda de imóveis com algumas empresas. Esses contratos fazem parte da estratégia de expansão da atuação da Companhia na desmobilização de ativos da administração pública direta e indireta do Estado. Em 2023 obtivemos êxito na alienação de imóveis da JUCEMG e MGS com valor total de R\$8.520 milhões.

Além dos serviços prestados a terceiros, a MGI comercializa bens próprios, provenientes de contratos de cessão onerosa firmados com os bancos Bemge e Credireal, além dos imóveis não de uso da subsidiária EMIP, incorporada pela MGI em Julho de 2019.

A seguir, os resultados auferidos nos últimos 10 anos:

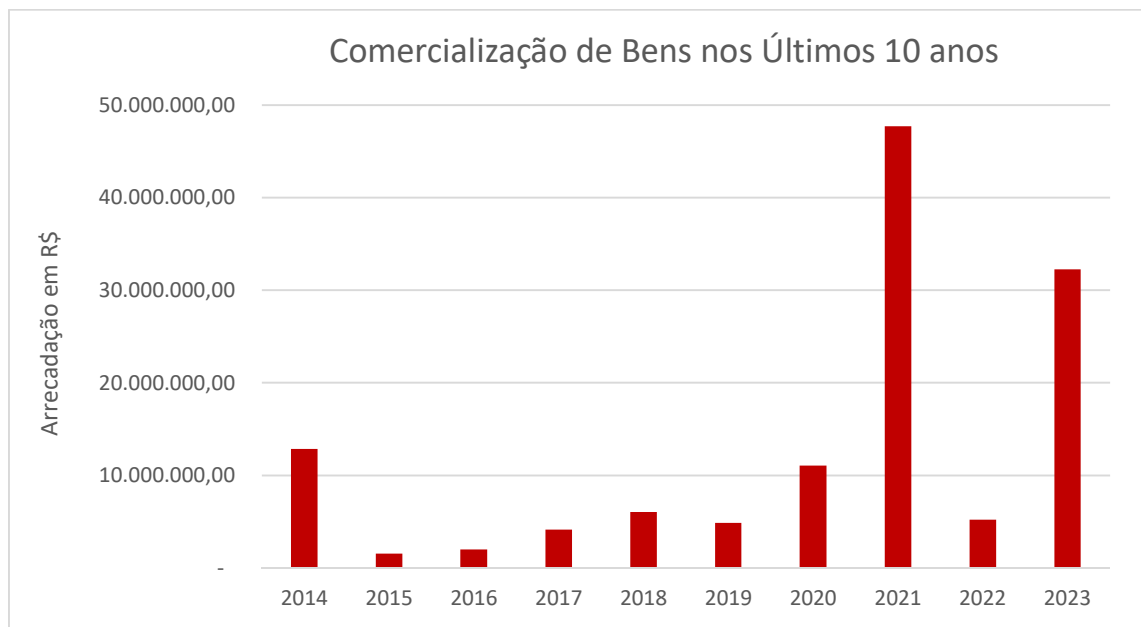
Período	MGI	EMIP	SEF (Carteira Bancos)	SEF / SEPLAG (Imóveis Diversos)	Outros Contratos	TOTAL
2014	-	-	871.250,00	10.481.631,94	1.539.200,00	12.892.081,94
2015	-	1.166.276,21	390.000,00	-	-	1.556.276,21
2016	25.101,00	1.040.826,85	928.600,00	-	-	1.994.527,85
2017	-	614.402,00	1.350.842,18	2.191.999,98	-	4.157.244,16
2018	674.750,00	2.345.698,39	478.277,00	2.553.500,99	-	6.052.226,38
2019	716.614,26	1.242.000,00	1.098.313,82	1.822.000,00	-	4.878.928,08
2020	3.738,46	396.460,04	231.700,00	10.434.309,00	-	11.066.207,50
2021	344.155,00	143.107,00	386.500,00	46.842.918,15	-	47.716.680,15
2022	84.672,49	210.576,00	-	4.054.560,00	884.000,00	5.233.808,49
2023	539.188,92	481.215,00	469.080,00	22.269.220,45	(**) 8.520.000,00	32.278.704,37
TOTAL	2.388.220,13	7.640.561,49	6.204.563,00	100.650.140,51	10.943.200,00	127.826.685,13

*Critérios utilizados para as informações:

MGI/EMIP: Data do reconhecimento da receita

SEF/Outros contratos: Data do repasse

(**)Nessa posição consta uma venda parcelada de R\$800.000,00. Dessa a MGI recebeu e repassou ao contratante R\$40.000,00. As parcelas serão pagas diretamente ao contratante.



➤ Recuperação de Créditos

Em virtude da extinção da Minascaixa e da privatização dos bancos Bemge e Credireal, a MGI atua no saneamento dos créditos em liquidação advindos desses bancos. No final da década de 90, a Companhia celebrou contrato de cessão onerosa com o Bemge e o Credireal, tornando-se proprietária de parte desses créditos. Por força do contrato de cessão firmado com o Bemge, 90% do resultado líquido positivo semestral da recuperação dos créditos é distribuído aos acionistas do extinto banco, sendo o Estado de Minas Gerais acionista majoritário com 77,22% de participação no mencionado resultado. Em relação à recuperação de créditos oriundos do Credireal, 100% do resultado apurado pertence à MGI.

A atividade abrange, também, a gestão e a recuperação de créditos em liquidação de propriedade do Estado de Minas Gerais, mediante contrato de prestação de serviços. Esses créditos são provenientes da privatização dos supracitados bancos e da extinção da Minascaixa, contemplando, inclusive, a novação de contratos perante o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Correlato a esse contrato, a MGI possuía, até novembro de 2020, contrato com a Advocacia Geral do Estado (AGE) para fornecer suporte administrativo à coordenação responsável pelos processos judiciais relacionados aos ativos e passivos oriundos desses bancos.

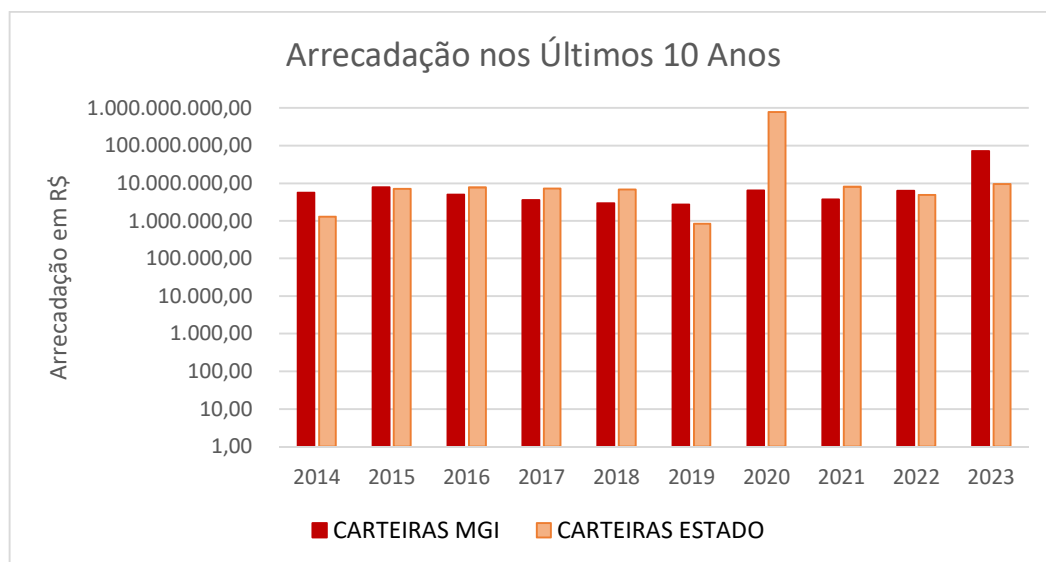
Nos últimos anos, a MGI arrecadou em suas carteiras próprias e nas carteiras do Estado os seguintes valores:

PERÍODO	CARTEIRAS MGI	CARTEIRAS ESTADO	TOTAL
2014	5.576.425,75	1.280.277,16	6.856.702,91
2015	7.800.406,97	7.082.829,70	14.883.236,67
2016	4.959.976,83	7.680.080,07	12.640.056,90
2017	3.542.140,71	7.138.259,61	10.680.400,32
2018	2.946.775,12	6.745.653,49	9.692.428,61
2019	2.703.033,17	836.077,67	3.539.110,84
2020	6.453.511,47	783.408.204,45	789.861.715,92
2021	3.707.072,13	8.075.659,67	11.782.731,80
2022	6.262.698,49	4.900.468,51	11.163.167,00
2023	71.970.470,20	9.565.094,39	81.535.564,59
TOTAL	115.922.510,84	836.712.604,72	952.635.115,56

*Critérios utilizados para as informações:

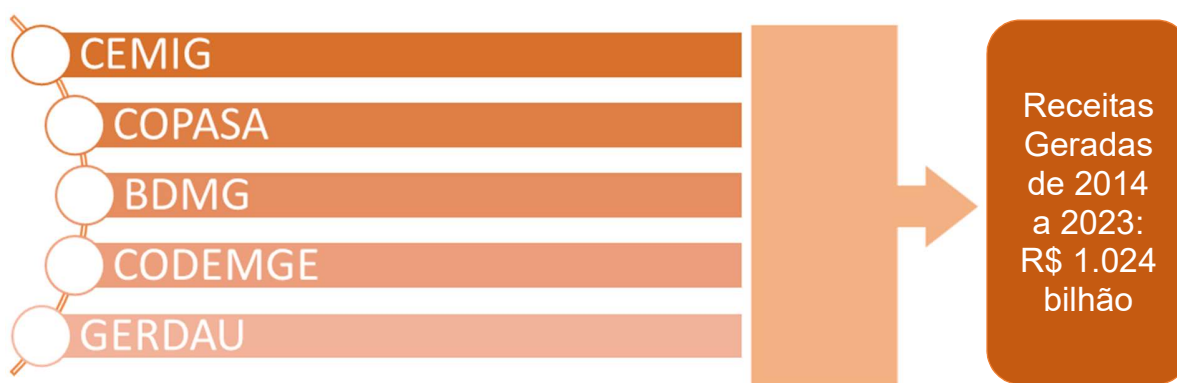
-MGI: Data do reconhecimento da receita

-ESTADO: Data do repasse



➤ **Participações Societárias**

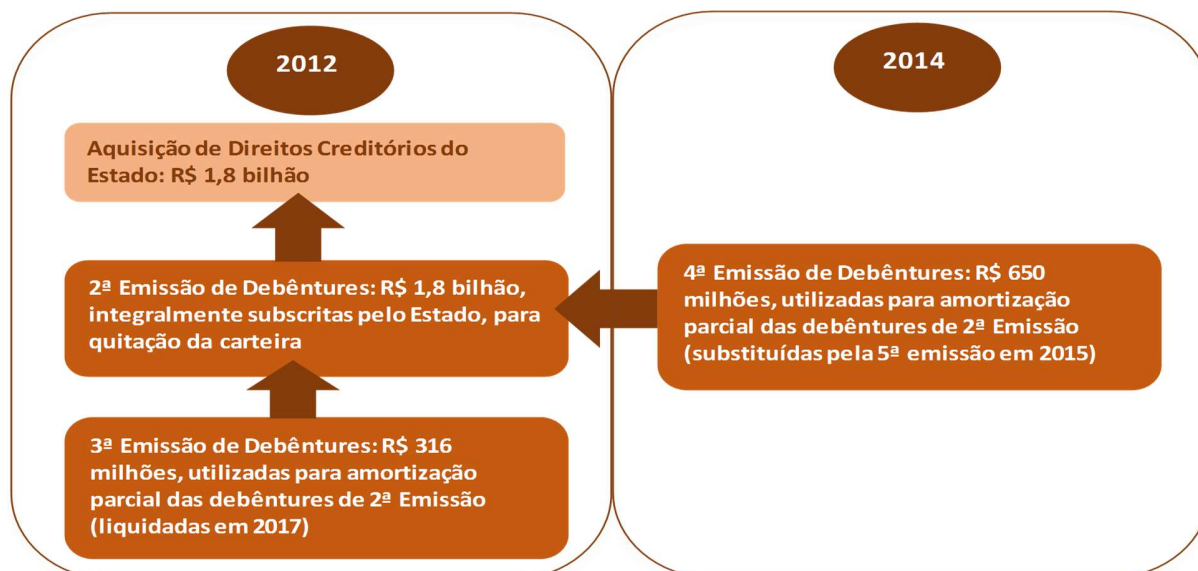
A participação societária em empresas em fase de instalação ou expansão foi a primeira atividade fim da MGI. Atualmente, embora a Companhia não atue em novas participações com essa finalidade, possui ainda participação societária em empresas nas quais investiu no passado:



As principais receitas provenientes dessa atividade são dividendos e juros sobre capital próprio, distribuídos pelas empresas investidas, sobretudo pela CEMIG, na qual a participação da MGI é mais significativa.

➤ **Debêntures e Direitos creditórios**

Com o intuito de contribuir com o Sistema Estadual de Finanças, a MGI possui como um de seus objetivos sociais a aquisição de créditos do Estado de Minas Gerais, conforme previsto em leis estaduais, e a captação de recursos por meio de operações de mercado de capitais para aquisição desses créditos. Nesse contexto, a MGI realizou as seguintes emissões de debêntures:



A Companhia viabilizou ao Estado cerca de R\$1.372 milhões, sendo R\$ 966 milhões com a captação via mercado de capitais e R\$ 406 milhões com recursos próprios, oriundos do fluxo da própria carteira de direitos creditórios e outras receitas, entre 2012 e 2018, ambas na forma de amortização das debêntures de 2ª emissão.

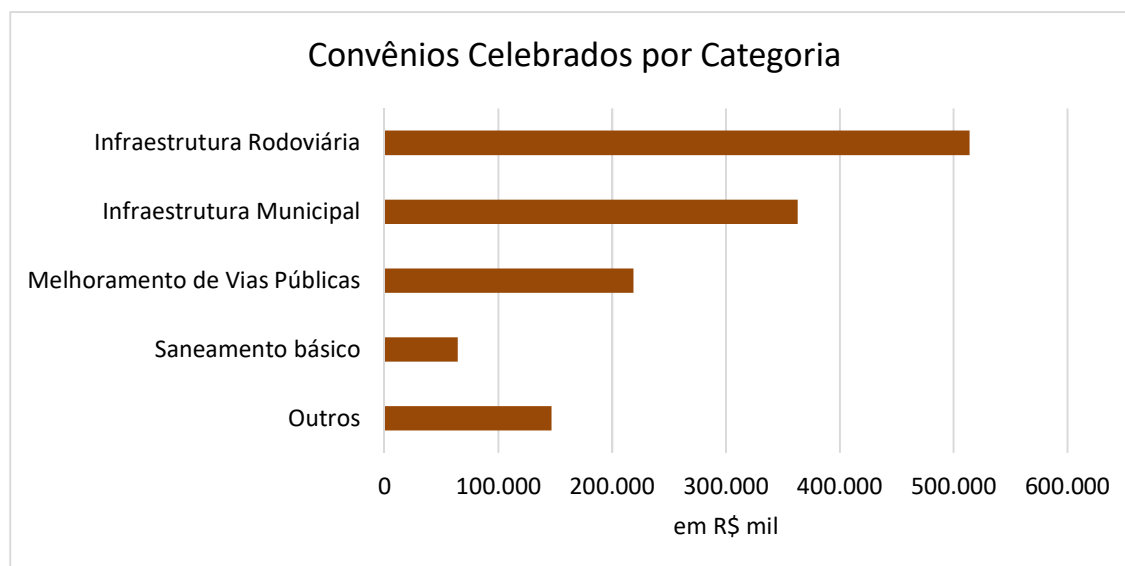
Em julho de 2022 ocorreu o vencimento final das debêntures subordinadas de segunda emissão. A Companhia, utilizando-se da prerrogativa do disposto na Escritura de Emissão de Debêntures, utilizou parcialmente o saldo dos direitos creditórios autônomos na forma de dação em pagamento para quitação integral destas debêntures.

Atualmente apenas as debêntures de quinta emissão encontram-se vigentes.

➤ Convênios

De 2013 a 2018, a MGI firmou convênios com entidades públicas municipais, autarquias e fundações, em parceria com Secretarias de Estado de Minas Gerais, com o objetivo de promover ações que visem ao desenvolvimento do Estado de Minas Gerais. Os repasses de recursos aos convenientes originam-se de aportes de capital do Estado de Minas Gerais na MGI destinados a essa finalidade.

Foram celebrados, no total, 1.521 convênios, destinados a obras de infraestrutura rodoviária, infraestrutura municipal, melhoramento de vias públicas, saneamento básico e outros.



Atualmente, a Companhia vem atuando na análise das prestações de contas desses convênios, bem como em repasses de parcelas remanescentes, buscando sanar todas as pendências a fim de encerrá-los.

6. Desempenho Operacional e Financeiro

Na companhia, os números demonstram o resultado das decisões, conquistas, reveses, parcerias e relacionamentos. Por isso, os números do resultado financeiro da MGI são fundamentais para entender esta caminhada compartilhada com nossos *stakeholders* e partes relacionadas. Os valores a seguir estão apresentados em milhares de reais.

Receita Operacional Líquida

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou Receita Operacional Líquida de R\$242.601, 2% superior ao mesmo período do exercício anterior, quando alcançou R\$237.356.

A Receita Operacional Líquida acabou demonstrando equilíbrio nos períodos comparados e foram influenciadas principalmente por: (i) a Receita de Participação Acionária da Cemig, que no período em análise deliberou dividendos e juros sobre capital próprio no valor total de R\$ 1,2907 centavos por ação e no mesmo período do ano anterior foi de R\$ 1,5323 centavos por ação, representando redução de 5% da receita; (ii) a variação monetária ativa, de forma análoga, demonstrou redução no período analisado, 73% comparado ao mesmo período exercício anterior, devido a utilização parcial do saldo de direitos creditórios autônomos, que eram base de cálculo para esta receita, para quitação das debêntures subordinadas, o que ocasionou uma grande redução desta rubrica; (iii) a receita de recuperação de créditos apresentou um aumento de 1.042% comparado ao mesmo período do exercício anterior, impactado por um recebimento expressivo de precatório, dado em pagamento de créditos em liquidação do Banco Bemge, em Junho/2023.

A Receita de Prestação de Serviços, apesar de sua pouca representatividade na Receita Operacional Líquida, apresentou um aumento de 78%, ocasionado pela receita de comissão na venda de imóveis no período em análise.



Custo Operacional

O custo operacional totalizou R\$255.095 em 31 de dezembro de 2023, inferior em 5% ao mesmo período do exercício anterior, quando atingiu R\$269.223.

Os custos mais expressivos foram: (i) os encargos financeiros com opções, que se refere à liquidação das tranches das opções de compra ocorridas no período em análise, totalizando R\$122.013 e representando 48% do custo total. Este custo apresentou aumento de 82% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pelas distribuições de dividendos deliberadas pela Cemig referente ao ano de 2022 e pelas antecipações em 2023 de dividendos sob a forma de juros sobre capital próprio que acarretaram na redução do preço de exercício e o aumento da quantidade de opções. Esse custo corresponde à diferença entre o preço de liquidação da opção em relação ao seu preço de exercício, multiplicado pela quantidade de opções da respectiva tranche, sendo, portanto, impactado pelas oscilações da cotação da ação CMIG4; (ii) os juros sobre debêntures, representando 29% do custo total, apresentou redução de 47% em seu valor no período em análise comparado ao mesmo período do ano anterior em virtude de quitação das debêntures subordinadas; (iii) O custo das obrigações por repasse representou 21% do custo total, justificado pelo resultado da recuperação de créditos do Bemge no período em análise. Este custo apresentou um aumento de 1.114% devido ao recebimento de um precatório dado em pagamento de dívida relacionada aos créditos em liquidação do Banco Bemge. Por força do contrato de cessão firmado entre a Companhia e o Bemge, 90% do resultado líquido positivo semestral da recuperação dos créditos é distribuído aos ex-acionistas do Bemge.

A companhia não será impactada pelo ajuste da amortização do reconhecimento inicial das debêntures, que nos períodos anteriores figurava entre os custos mais expressivos, diante de sua total amortização no exercício de 2022 e vencimento das debêntures subordinadas ao qual era vinculado.

Os outros custos foram pouco representativos em relação ao custo total da Companhia.



Resultado Operacional Bruto

A Companhia apresentou resultado operacional bruto negativo de R\$12.494 no período até 31 de dezembro de 2023, enquanto em igual período do exercício anterior, o resultado foi de R\$31.867, também negativo.

A Receita Operacional manteve-se estável e como em outros períodos, não foi suficiente para cobrir os custos da Companhia. Apesar do expressivo aumento na recuperação de créditos – 1.042%, a queda de 5% na receita de participação acionária e de 73% na receita de variação monetária compensaram a possibilidade de ampliação da Receita Operacional.

A redução do Custo Operacional em 5% teve como fatores preponderantes a redução dos Juros sobre Debêntures e a Amortização do valor justo das debêntures subordinadas, todos ligados ao encerramento da operação de debêntures subordinadas ocorrido em julho de 2022. A redução foi suavizada pelos aumentos dos encargos financeiros com opções e do custo com obrigações por repasse. Estes são os principais fatores que justificam o resultado operacional bruto apresentado no período em análise.

O elevado valor dos custos da Companhia, principalmente ocasionado pelos juros sobre debêntures em conjunto com os encargos financeiros de opções, é responsável por recorrentes resultados operacionais negativos.

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido aumentou 35%, de R\$28.663 em 31 de dezembro de 2022 para R\$38.669 em 31 de dezembro de 2023, em razão, principalmente, do saldo de aplicações financeiras em 2023 e da taxa básica de juros que ainda se encontra em valores expressivos.

Os critérios utilizados para alcance dos resultados positivos foram baseados em disciplinado controle dos recursos mantidos em aplicações financeiras, em fundos lastreados em títulos públicos cujas rentabilidades anuais permearam as taxas DI a custos administrativos ínfimos.

LAJIDA e LAJIDA ajustado

LAJIDA (R\$ mil)	31/12/2023	31/12/2022	Δh%
Resultado do Período	(65.853)	127.734	(152)
(+) Despesa de IR e Contribuição Social	29.035	10.921	166
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(38.669)	(28.663)	35
(+) Depreciação e Amortização	21	18	17
LAJIDA	(75.466)	110.010	(169)
(+) Resultado Negativo (Positivo) de Ajustes a Valor Justo	33.780	(27.805)	(221)
(+) Impairment dos Direitos de Crédito Autônomos	(263.960)	(135.234)	95
(+) Resultado Negativo (Positivo) de Ajuste no Reconhecimento Inicial	-	55.194	-
(+) Provisão para Perda em Participações Societárias	(756)	667	(213)
(+) Provisão para perda com Direitos de Créditos Autônomos	283.509	-	-
(+) Provisão para Contingências	1.196	10.704	(89)
LAJIDA AJUSTADO	(21.697)	13.536	(260)

LAJIDA

O LAJIDA (Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) é uma medição não contábil utilizada para analisar a geração operacional de caixa de uma empresa. Esta medição é elaborada pela Companhia, conciliada com suas Demonstrações Financeiras, observando as disposições da Instrução CVM nº 156, de 24 de junho de 2022. A MGI apurou, em 31 de dezembro de 2023, LAJIDA negativo de R\$75.466. Em igual período do exercício anterior, o indicador foi positivo no valor de R\$110.010.

LAJIDA ajustado

O LAJIDA ajustado foi calculado em conformidade com o Art. 4º da Instrução CVM nº 156, com o intuito de melhor refletir a geração operacional de caixa da Companhia, por meio da exclusão dos efeitos abaixo, que não afetam a geração de caixa da Empresa:

- Ajustes a valor justo referentes aos contratos de opções flexíveis, aos direitos creditórios decorrentes de empréstimo de ações e à renegociação da carteira de direitos de crédito autônomos;
- Impairment dos direitos de crédito autônomos (perda na recuperação de direitos creditórios).
- Resultado correspondente à diferença entre o custo relativo à amortização do ajuste no reconhecimento inicial das debêntures subordinadas e a receita referente à amortização do ajuste no reconhecimento inicial da carteira DCA.
- Provisão para perda em participações societárias.
- Provisão para perda com Direitos de Créditos Autônomos.
- Provisão para Contingências.

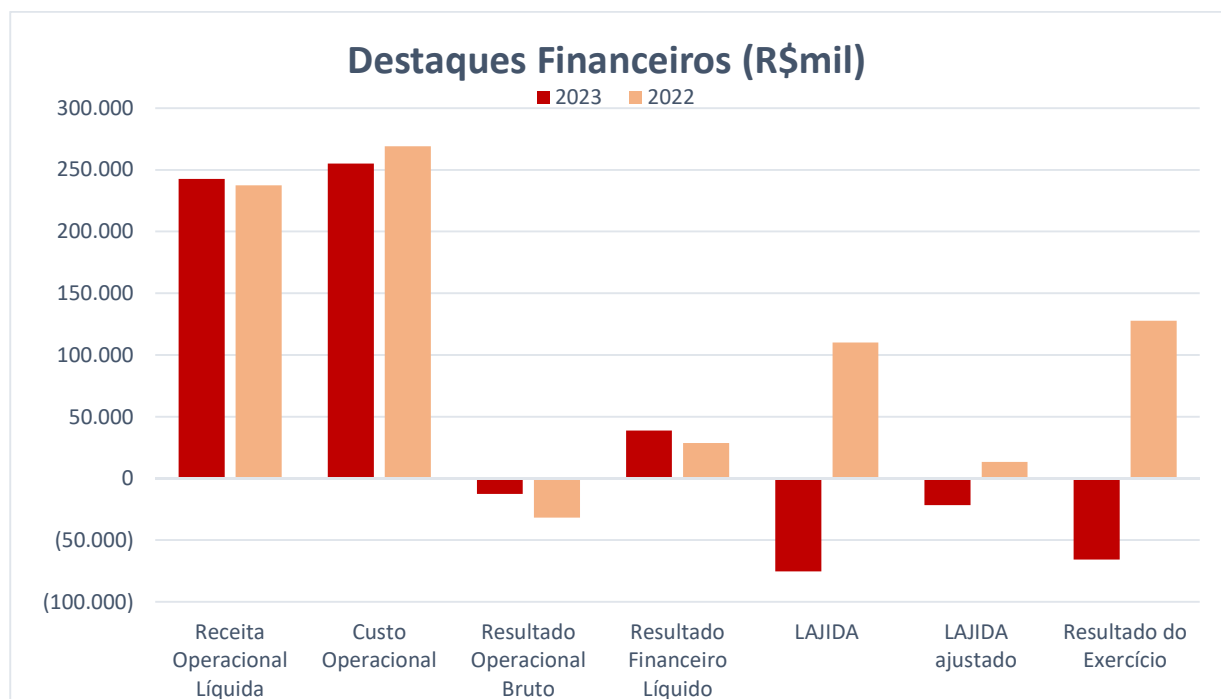
Apurou-se LAJIDA ajustado negativo de R\$ 21.697 em 31 de dezembro de 2023. No mesmo período do exercício anterior, esse indicador foi positivo em R\$ 13.536.

Portanto, percebe-se que no período em análise, excluídos os impactos das receitas e despesas que não afetam a geração de caixa, o prejuízo líquido apresentado aumentou no conceito de LAJIDA e reduziu no LAJIDA ajustado. No mesmo período do exercício anterior, o lucro líquido foi reduzido tanto no LAJIDA como no LAJIDA ajustado.

Resultado Líquido

O fator preponderante para o prejuízo líquido no valor de R\$65.853 auferido pela Companhia está relacionado a fatores mercadológicos, principalmente relacionados aos encargos financeiros com opções flexíveis de ações e ao resultado de ajuste a valor justo das opções flexíveis de compra.

Conforme se verifica no LAJIDA, o prejuízo no período aumentou, principalmente, devido ao ganho com resultado financeiro líquido. No caso do LAJIDA ajustado, o resultado negativo foi reduzido em consequência da perda de ajuste ao valor justo – devido ao aumento do valor de mercado das ações da Cemig e com isso perda de ajuste a valor justo das opções flexíveis de compras -, à perda com a baixa efetiva dos direitos creditórios autônomos, suavizada quase totalmente pela reversão de impairment dos direitos creditórios autônomos. As perdas com baixas de créditos bem como reversão de valores recuperáveis estão vinculadas à operação da cessão onerosa de carteira de créditos do Estado de Minas Gerais por intermédio da Secretaria de Estado da Fazenda e sua variação deriva de variáveis exógenas à Companhia.



Em que pese o prejuízo líquido apresentado, fortemente impactado pelas operações de debêntures, influenciadas por fatores exógenos, nos quais não há ingerência da administração, registra-se o robusto repasse ao Estado de Minas Gerais no valor total de R\$ 86.234 milhões, dos quais R\$53.931 milhões

são oriundos de distribuição aos ex-acionistas Bemge, R\$ 22.738 oriundos de alienação de imóveis e R\$9.565 milhões oriundos de recuperação de créditos.

7. Panorama futuro

Carta da Administração

Este Relatório Integrado apresenta aos stakeholders da MGI uma visão abrangente e transparente do desempenho da Companhia em 2023, englobando os aspectos financeiros e não financeiros. Abordamos nossa estratégia, governança, gestão de riscos e impacto social e ambiental, fornecendo aos stakeholders informações essenciais para uma avaliação completa da empresa.

2023 foi marcado pelo cumprimento exitoso do Planejamento Estratégico 2019-2023 e do Plano de Negócios Anual, com alcance das metas e objetivos traçados. Tal feito demonstra a capacidade da Companhia de executar seus planos de forma eficiente e eficaz, evidenciando sua solidez e maturidade como organização, concluindo com sucesso mais um ciclo, finalizado com intenso trabalho e conquistas e marcado pela concretização da sua visão de futuro e seu compromisso com o desenvolvimento sustentável.

No período, foram desenvolvidas importantes ações estratégicas que proporcionaram os ótimos resultados operacionais alcançados nas áreas de recuperação de créditos, com um expressivo aumento de 1.049% na arrecadação em relação a 2022, impulsionado por um recebimento de precatório, na venda de imóveis, com um aumento de 461% na receita em relação à 2022, denotando a expansão na desmobilização de ativos do Estado.

Focada na gestão eficientes dos seus passivos, a quitação da segunda emissão de debêntures proporcionou uma redução de 47% nos custos de juros e amortização em relação a 2022, mantendo-se o cumprimento rigoroso dos pagamentos de juros e amortizações das debêntures ainda vigentes.

O desempenho da Companhia no tocante à receita operacional se manteve estável apesar da expressiva redução da receita de variação monetária ativa e ainda uma redução na receita de participação acionária, demonstrando os esforços na prestação de serviços, da recuperação de créditos e na venda de imóveis. Lado outro, conseguiu uma redução de 5% no custo operacional.

O resultado líquido da Companhia em 2023 não reflete o sucesso das suas estratégias de trabalho, uma vez que este indicador sofre de forma preponderante com fatores mercadológicos, especialmente os relacionados aos encargos com as opções flexíveis com ações e ao resultado de ajuste a valor justo das opções de compra, bem como os que envolvem as debêntures ainda vigentes.

Em 2023, a MGI revisou e atualizou sua missão, visão de futuro, objetivos e metas, traçando um norte claro para o próximo ciclo estratégico. Essa jornada, guiada pelos valores e capitais da empresa, a conduz rumo a um futuro promissor, onde a coesão da equipe e o direcionamento dos esforços são essenciais para alcançarmos resultados extraordinários de forma sustentável.

O novo Planejamento coloca ênfase no aprimoramento contínuo e na adaptabilidade. A empresa busca incessantemente a qualidade dos seus processos, produtos e serviços, capacitando-se para inovar e se adaptar rapidamente às mudanças requeridas por seu controlador, alicerçada em pilares como transparência, governança corporativa forte, compromisso com a conformidade, gestão de riscos e controles internos, valorização do seu capital humano e aprimoramento contínuo.

A MGI reconhece e agradece a contribuição fundamental de seus colaboradores para o sucesso da empresa. A dedicação e empenho de todos são essenciais para o cumprimento das metas e objetivos traçados. A empresa também agradece aos stakeholders pela confiança e pelo apoio contínuo, comprometendo-se a continuar honrando essa confiança com trabalho árduo e dedicação para a execução dos seus planos, tendo a certeza de estar preparada para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que o futuro apresenta, transcendendo a visão puramente financeira e inter-relacionando todos os seus capitais e valores para o alcance de seus objetivos de forma sustentável e responsável.

Inteiramente à disposição do seu controlador Estado de Minas Gerais com uma atuação transparente, equânime, com prestação de contas dos seus atos e decisões, a administração da MGI reafirma o seu compromisso de dedicar todos os esforços para liderar a Companhia na direção necessária à realização de sua missão institucional e alcance da sua visão, na busca da geração de valor ao longo do tempo.

Metodologia de elaboração do relatório

A MGI publica o Relatório Integrado com base no modelo IIRC, do Conselho Internacional para o Relato Integrado. Os elementos de conteúdo estão alinhados com a estrutura conceitual e foram distribuídos de forma a deixar o relatório conciso e objetivo. Foram selecionadas informações de reportes corporativos já publicados, incluindo o Relatório da Administração, as demonstrações contábeis, as notas explicativas, os pareceres das auditorias, o Planejamento Estratégico, a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa e o cenário de metas e riscos estratégicos.